

POLIMEDICAÇÃO EM IDOSA OBESA E O PERIGO SILENCIOSO DAS INTERAÇÕES SEROTONINÉRGICAS

SILVA J.¹ * AND AUXTERO, M.D.²

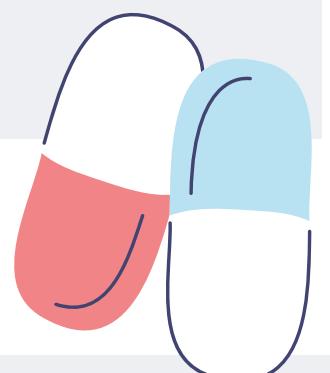
¹ MSc in Pharmaceutical Sciences, Instituto Universitário Egas Moniz, Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

² Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM); Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

* Correspondence: joana77rodriguez@gmail.com

Identificação

Mulher de 80 anos, IMC 40,9 kg/m², bebe diariamente café e chá de lúcia-lima. Apresenta polimedicação complexa com fluoxetina, trazodona, buspirona, tramadol, ciclobenzaprina, pregabalina, metformina+sitagliptina, atorvastatina e esomeprazol.



Interações farmacocinéticas

- A trazodona é substrato da **CYP3A4** que é inibida pela fluoxetina e buspirona, levando à acumulação de trazodona e **risco de toxicidade**.
- O aumento plasmático de trazodona pode causar náuseas, síncope e hipotensão, sintomas relatados pela doente. A inibição de CYP3A4 pode aumentar a toxicidade da atorvastatina e do esomeprazol, potenciando miopatia e alterações gastrointestinais.

Síndrome serotoninérgico

A administração concomitante de trazodona, fluoxetina e buspirona, agentes serotoninérgicos, potencia uma síndrome serotoninérgica, **condição potencialmente fatal**, com agitação, tremores, hipertensão e febre.

Impacto no estilo de vida e revisão da terapêutica

- Esomeprazol: compromete a absorção de micronutrientes, agravando fragilidade e neuropatia.
- Café e chá de lúcia-lima, têm possível influência na CYP1A2 e sedação, reforça a instabilidade farmacocinética.
- Dada a polimedicação e sobrecarga hepática, impõe-se **revisão terapêutica urgente**, privilegiando alternativas com menor risco de interação.

